



**TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
ACERCA DOS ENCONTROS INTERVENTIVOS REALIZADOS COM CRIANÇAS COM
TEA NA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS, EM SERRA
TALHADA, PE**

CAMILLA VITÓRIA OLIVEIRA ALENCAR; ADRÍCIA LUIZA CIPRIANO DA SILVA

Introdução: Este trabalho trata-se de um relato de experiência realizado na APAE -Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais em Serra Talhada – PE, uma entidade filantrópica que presta serviços voltados para o atendimento e assistência integral às pessoas com deficiência intelectual. A instituição tem por objetivo a garantia de direitos e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência através de uma equipe interdisciplinar, juntamente com a família e amigos. O psicólogo atua frente as pessoas com deficiência a partir da participação social na promoção e garantia de direitos, autonomia e respeito, na luta contra preconceitos, discriminações e estigmas. **Objetivo:** Apresentar os encontros práticos realizados por estudantes de Psicologia na disciplina de Estágio Básico, com crianças com TEA – Transtorno do Espectro Autista, no período de 29 de setembro a 25 de novembro do ano de 2022, a fim de realizar uma observação crítica e no acompanhamento e construção de atividades lúdicas com estas crianças. **Relato de caso/experiência:** Durante as intervenções foi possível o compartilhamento de experiências e conhecimentos entre a Psicologia e o trabalho da Psicopedagogia com as crianças com TEA, além de favorecer a compreensão dos aspectos psicológicos e comportamentais deste transtorno nesse período do desenvolvimento a partir de atividades sensoriais, linguísticas e psicomotoras. **Discussão:** Percebeu-se a necessidade de um apoio mútuo e compartilhado de conhecimentos e experiências não apenas entre uma equipe interdisciplinar em trabalho com a criança com TEA, mas também a importância da criança estar envolvida em outras relações sociais que lhe garantam direitos e suporte para se desenvolver, como a família, escola e espaços de lazer. **Conclusão:** Os encontros do Estágio Básico foram essenciais para uma maior compreensão acerca dos desafios e complicações que envolvem o desenvolvimento infantil e o TEA, denotando a fragilidade em arcabouços teóricos e práticos do campo da psicologia às formas de atendimento ao público com este transtorno. O que aponta para a necessidade de mais estudos futuros de modo a melhor instrumentalizar a assistência ao público. Destarte, obtivemos bons resultados das crianças na execução das atividades propostas e na relação com as estagiárias.

Palavras-chave: Psicólogo, Apae, Crianças, Tea, Serra talhada.